



Idade Média

Contexto histórico

O início da idade média está situado no século V da era cristã.

Mas o processo que provocou modificações que transformaram a filosofia da Europa ocidental, iniciou-se muito antes daquele século bem como se prolongou depois dele sendo arbitrário e falso fixar com exclusividade no tempo no seu início.

Estabelecer uma data exata para o início da idade média é, portanto, tarefa imprecisa e autoritária. O mesmo ocorre quando as "invasões bárbaras" são identificadas como causa que determinou o fim do império Romano do Ocidente, anunciando o começo do período Medieval. A ideia de "invasões" é rejeitada por vários historiadores, que defendem que, na realidade, ocorreram deslocamentos de povos que buscavam melhores condições de vida dentro das fronteiras do império Romano.

A aculturação foi recíproca: romanos e "bárbaros" trocavam tantos produtos como costumes. É importante destacar que tais deslocamentos e trocas foram, ao mesmo tempo, pacíficos e violentos.

Outro obstáculo, recorrente nas análises da Idade Média, diz respeito às periodizações adotadas para dividir a época medieval. Geralmente fala-se em Alta Idade Média e Baixa Idade Média, o que não deixa de ser um reflexo da própria mentalidade medieval.

Feudalismo

A diminuição da oferta e mão de obra foi solucionada pela progressiva libertação dos escravos e sua substituição por uma nova relação de servidão.

A servidão baseava-se na distribuição de lotes de terras aos escravos "libertados", denominados aqui de servos.

Durante a Idade Média, o sistema de colonato romano mesclou-se q com costumes "bárbaros"

Assim originando outro modelo de organização econômica, política e sociocultural, que posteriormente , foi denominado feudalismo, de maneira geral, considera-se que o feudalismo consolidou-se a partir do século XI vigorando até o século XIII e a partir daí, entrou em decadência. A existência do sistema feudal fundou-se exatamente nas desigualdades

Nesse sentido, a prioridade de terras, da qual dependia a sobrevivência da sociedade feudal, é uma das principais características das desigualdades do feudalismo. As relações de propriedade de terra definiam a própria organização social: divisão em ordens e estamentos de acordo com suas funções.

Feudalismo no Japão

No Japão do século VI, ocorreu uma tentativa de unificação política baseada na figura de um imperador apoiado pela aristocracia da época. Surgiu assim o reino de Yamato.

Entretanto, a centralização pretendida não foi alcançada, na metade do século VIII, um decreto permitiu que os territórios ainda não ocupados, que fossem desbravados para dar lugar a plantações de arroz, eram privadas

Pequenos camponeses dependiam dos grandes proprietários, que os mantinham dominados geração após geração, a consequência o fortalecimento dos senhores, que exerciam seu poder em âmbito regional, os soldados contratados para as milícias, chamados de samurais mantinham uma relação de fidelidade para com seus senhores.

O imperador continuava existindo mas a partir dos seculos XI e XII estabeleceu-se o xogunato, ou governo dos chefes militares, de acordo coma a cientista politica Célia Sakurai, no xogunato o "chefe militar, o xogum não substitui o imperador mas exercer o poder de fato, premiando os seus seguidores mais leais com propriedades alienadas dos inimigos.

Política, economia e religião

Desde a divisão do império romano, a administração do império do oriente assumiu, gradualmente, características destinadas do modo até então adotado no ocidente, enquanto no ocidente o poder imperial procurou atender as demandas oriundas da crise que se abatia no império, no oriente os imperadores criaram um governo autocrata que nasceu fundado nas tradições romanas

Árabes

Os povos que viviam nas desérticas regiões da península Arábica eram chamados genericamente de árabes. O termo servia para designar os beduínos ao norte do deserto de Rub' al Khali, o "quarteirão vazio", que eram grupos nômades que habitavam tendas e deslocavam-se no lombo de dromedários.

Religião

O homem responsável pela mudança da vida do mundo árabe foi o Profeta Maomé. Ao fundar o islamismo, Maomé ajudou a fundar uma nova sociedade, com crenças e costumes que serviriam para unir povos de diferentes origens. Maomé, seu fundador, o islamismo está relacionado à cultura árabe. O Corão ou Alcorão, livro sagrado dos muçulmanos, que de acordo com o islamismo foi revelado por Deus ao seu profeta Maomé, está escrito em árabe.

Cruzadas

Cruzadas foi a denominação dada as peregrinações que se tornaram uma das mais conhecidas características da idade média, desde os anos finais do império Romano do Ocidente, em 476, já ocorriam peregrinações incentivadas pela igreja Cristã. O objetivo era alcançar a graça divina, ser absolvido de um pecado ou pagamento de promessa

Formação da burguesia

Burgo deriva do termo germânico *burgs*, que significa pequena cidade. O enriquecimento da burguesia alterou definitivamente a hierarquização da sociedade feuda, que era baseada nas relações de dependência entre os senhores e seus servos, os antigos senhores passaram, progressivamente, a perder poder política e econômico que se restringia cada vez mais

Crise do Século XIV

A fome, a peste, a diminuição populacional e do comércio, juntas resultaram em um período de crise para a Europa ocidental. A crise colocou em xeque todo o sistema feudal. com suas estruturas políticas econômicas e sociais, de modo que ao fim do século XIV, o feudalismo estava em pleno processo de desaparecimento.